

Ficha de Avaliação

GEOGRAFIA

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP)

Programa: GEOGRAFIA (GEOGRAFIA FÍSICA) (33002010034P1)

Modalidade: ACADÊMICO

Área de Avaliação: GEOGRAFIA

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal 2017

Data da Publicação: 20/09/2017

Parecer da comissão de área

1 – Proposta do Programa

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	50.0	Muito Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	20.0	Muito Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	30.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: Trata-se de um programa nota 5 na trienal anterior. Sua proposta é coerente e apresenta 4 linhas de pesquisas articuladas entre si. O curso dispõe de um laboratório para cada uma de suas linhas de pesquisa, além de um laboratório de cartografia e outro de ensino.

O programa aumentou o intercâmbio internacional, especialmente, de discente. Além disso, com os convênios vislumbra-se participação de seus docentes em eventos internacionais e associação dos mesmos na produção de trabalhos científicos qualificados em conjunto com parceiros do exterior, sobretudo, na realização de estágios de discentes no exterior.

Conta ainda com importante ação de solidariedade e nucleação, desenvolvendo programa de Dinter-Minter (Mestrado e Doutorado Institucionais), bem como convênios de Cooperação Acadêmica (Edital PROCAD) com outras universidades brasileiras.

O programa possui um importante acompanhamento dos alunos egressos. De maneira geral apresenta visibilidade em suas atividades, bem como, inserção social.

Ficha de Avaliação

2 – Corpo Docente

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	25.0	Muito Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	25.0	Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	35.0	Muito Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação. Obs.: este item só vale quando o PPG estiver ligado a curso de graduação; se não o estiver, seu peso será redistribuído proporcionalmente entre os demais itens do quesito.	15.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: A USP-GF realizou esforços no sentido de qualificar seu quadro de professores. Implementou uma política de descredenciamento e credenciamento no quadriênio, cujo desdobramento se evidenciou na seguinte conformação média: 18,5 Docentes Permanentes, 6 Colaboradores e 3 Visitantes. Tal configuração representa nível de composição dos DP's de 69,8% do corpo total de docentes, dado a justificar atribuição de bom no item 2.2.

Os citados DP's orientam e realizam atividades associadas à graduação e pós-graduação. Garantem o oferecimento anual de 9 disciplinas mistas, um dado a reforçar, e coordenaram em média 44,25 projetos de pesquisa, mais da metade a contar com financiamento (25,5).

3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	25.0	Muito Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	20.0	Muito Bom
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	35.0	Bom
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	20.0	Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: Os docentes do programa formaram na quadriênal, 67 mestres e 63 doutores, correspondendo a 4,88 dissertações e teses por docente do programa e 7,06 por Docente Permanente.

Ficha de Avaliação

O tempo médio de titulação de mestrandos 38,62, é maior do que a mediana da área (27,4 meses) enquanto o doutorado conta com uma média de 51 meses. O tempo de titulação dos bolsistas para os não bolsistas não difere muito. Dado o volume envolvido de formados ser elevado, e obviamente, a impactar positivamente, em termos absolutos, na área atribui ao item Muito Bom.

Na presente quadrienal, 40,95% dos 210 discentes, publicaram em artigos, capítulos/livros e em Anais de Eventos, correspondendo a uma produção qualificada na área em Bom.

4 – Produção Intelectual

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	40.0	Muito Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	30.0	Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	10.0	Muito Bom
4.4. Produção Artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente.	-	Não Aplicável
4.5. Produção qualificada adicional.	20.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: Os docentes dispõem de publicação qualificada, inclusive, internacional. Considerando esforço neste sentido e no tocante à produção intelectual qualificada, foram publicados no programa 0,98 artigos/DP em revistas com Fator de Impacto na área. Consegue assim ascender com 401,05 pontos ao quartil superior (MB) da Área.

A qualidade desta produção também é verificada ao considerar o qualis da área: 89,5% e 5,3% dos DP's publicaram, respectivamente, em A1+A2 e L4+L3.

A mediana do programa (220) é superior à da área (200), com 42% de seus DP's a dispor de perfil de programa nota 5, abaixo do especificado como sustentável na área e a justificar atribuição de Bom no item.

Na aferição de conceito ao item produção qualificada adicional, vislumbra-se atingimento de IH6, considerado Muito Bom na área e a denotar impacto da produção realizada no programa na área.

5 – Inserção Social

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	40.0	Muito Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	40.0	Muito Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa a sua atuação.	20.0	Muito Bom

Ficha de Avaliação

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: O nível de inserção regional da USP-GF é muito boa, com destaque para suas ações em DINTER's, a reforçar sua clássica atuação na formação de quadros das IES.

A página do programa na WEB é funcional, disponibilizando as informações necessárias a respeito do regulamento do programa, deliberações e instruções normativas, processo de seleção, política de distribuição de bolsas e demais recursos da CAPES, as disciplinas e estrutura acadêmica do curso e informações a respeito dos docentes e dos grupos de pesquisa.

Os alunos regulares também têm acesso a vários formulários e expedientes administrativos disponível no site do Programa.

Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	-	Muito Bom
2 – Corpo Docente	15.0	Muito Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Muito Bom
4 – Produção Intelectual	35.0	Muito Bom
5 – Inserção Social	15.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: O Programa apresenta qualidade na apresentação da proposta de organização de do curso, nas estratégias de formação e explicitação da estrutura curricular em execução.

O mesmo pode ser afirmado em relação ao desenvolvimento de projetos e parcerias institucionais.

As informações concernentes às atividades de ensino, pesquisa e produção científica dos docentes são igualmente apresentadas com consistência, assim como apresenta informações precisas sobre as atividades de formação e produção acadêmicas concernentes ao conjunto dos discentes.

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	0.0	Muito Bom
2 – Corpo Docente	15.0	Muito Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Bom
4 – Produção Intelectual	35.0	Muito Bom
5 – Inserção Social	15.0	Muito Bom

Nota: 5

Apreciação

Ficha de Avaliação

A USP Geografia Física se destaca na formação de mestres e doutores. Situa-se dentre as instituições que mais titulam profissionais na área e a reforçar seu papel, já clássico, de formador de quadros das IES no país.

Adiciona-se a este perfil o seu envolvimento em projetos DINTER-MINTER.

Sua produção científica é qualificada, com forte produção em periódicos com Fator de Impacto, e dispõe de volume de citações no quartil superior da área (IH6-IH7), sendo um reflexo direto de seu nível de internacionalização.

Do apresentado, justifica-se a manutenção de Nota 5, acreditando ser o indicado anteriormente um fator a minimizar uma relativa concentração da produção qualificada dentre seus DP's, que pelo apontado certamente será superado brevemente pela IES.

Membros da Comissão de Avaliação	
Nome	Instituição
EUSTOGIO WANDERLEY CORREIA DANTAS (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
CRISTINA HELENA RIBEIRO ROCHA AUGUSTIN (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
LANA DE SOUZA CAVALCANTI (Coordenador de Programas Profissionais)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
ADRIANO SEVERO FIGUEIRO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
ALEXANDRE MAGNO ALVES DINIZ	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS
ALVARO HENRIQUE DE SOUZA FERREIRA	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO
ANGELO SZANIECKI PERRET SERPA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ANTONIO CARLOS VITTE	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
CELSO DONIZETE LOCATEL	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENIRA MARIA LUPINACCI	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (RIO CLARO)
CLAUDIO LUIZ ZANOTELLI	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
DORISVALDER DIAS NUNES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
EDIVALDO LOPES THOMAZ	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE
HELENA COPETTI CALLAI	UNIV. REGIONAL DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
INÁ ELIAS DE CASTRO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
JORGE LUIZ BARBOSA	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
LISANDRA PEREIRA LAMOSO	UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
LUIS ANTONIO BITTAR VENTURI	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
MÁRCIO ROGERIO SILVEIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
MARGARETE CRISTIANE DE COSTA TRINDADE AMORIM	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (PRESIDENTE PRUDENTE)
MARIA GORETTI DA COSTA TAVARES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
MARIA MONICA ARROYO	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SILVIO CARLOS RODRIGUES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Ficha de Avaliação

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Há incongruência no número de docentes; pois na proposta do programa constam 29 docentes, entretanto foram extraídos do Sucupira 33 docentes.

No que se refere à produção docente, pouco mais de 40% do corpo docente apresenta perfil de produção intelectual compatível com um curso conceito 5.

- Cerca de 30% dos professores do programa encontra-se abaixo da mediana. Há um desequilíbrio na produção intelectual. Há docentes que não são coordenadores de projetos de pesquisa. No quadriênio há docentes que não tiveram alunos titulados. O programa deve ter mais cuidado no preenchimento dos dados acerca da participação dos docentes na graduação.

Recomendações da Comissão ao Programa.

Recomenda-se ao programa:

- adequar os dados sobre o corpo docente em todas as bases de dados;
- melhorar os índices de produção intelectual dos docentes, bem como participação dos mesmos na produção qualificada;
- melhorar os índices de participação docente nas coordenações de projeto de pesquisa;
- melhorar os dados relativos à participação docente na graduação.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Nota: 5

Apreciação

O CTC-ES ampliado, em sua 172ª reunião, destinada a avaliar os programas analisados durante a Quadrienal 2017, aprova as deliberações e recomendações elaboradas pela Comissão de Área ratificando a nota por ela atribuída.